



O FARMACÊUTICO FRENTE A CASOS DE FEBRE AMARELA

LEANDRA VICTÓRIA FERNANDES; LUCAS ROBERTO BESSA DA COSTA

Introdução: A febre amarela é uma doença viral hemorrágica aguda, transmitida por mosquitos infectados. O vírus transmitido é da família Flaviviridae, mas os mosquitos podem ser do gênero *Haemagogus* e *Sabethes* (forma silvestre) e *Aedes* (forma urbana). Tendo em vista o aumento do número de casos de febre amarela e o farmacêutico ser, por vezes, o profissional mais acessível em diferentes realidades, vale destacar sua importância frente a essa doença que pode ser letal. **Objetivo:** O presente trabalho visa demonstrar a importância do farmacêutico frente a casos de febre amarela. **Materiais e métodos:** O trabalho foi realizado a partir de análises bibliográficas por consulta eletrônica em artigos científicos de diversas bases de dados, materiais fornecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Conselho Regional de Farmácia de São Paulo e de Sergipe. **Resultado:** Os sintomas mais comuns são febre, dores musculares com dor lombar proeminente, dor de cabeça, perda de apetite, náusea ou vômito. Desse modo, o farmacêutico possui o papel de identificar casos suspeitos, a partir dos sinais e sintomas, ajudando as autoridades de vigilância. Além disso, esse profissional é essencial no diagnóstico laboratorial através das análises clínica, assim como na monitorização da farmacoterapia e na vacinação. **Conclusão:** É indiscutível que o farmacêutico precisa estar capacitado para oferecer orientações aos pacientes. O serviço clínico farmacêutico, que é mais próximo da comunidade, permite a rápida detecção de estados alterados de saúde. Desse modo, vale destacar que esse profissional é indispensável na orientação quanto à sintomatologia, transmissibilidade da doença, farmacoterapia desses pacientes, bem como na prevenção.

Palavras-chave: **TRANSMISSIBILIDADE; FARMACOTERAPIA; SINTOMAS; DIAGNÓSTICO; VACINAÇÃO**